

Alternativa ao projeto do Espigão liga Ribeira Brava a Câmara de Lobos

Túnel do Pedregal leva 17 milhões a 9 mil explorações agrícolas

ÁGUA PARA REGADIO

Agostinho Silva

agostinhosilva@jm-madeira.pt

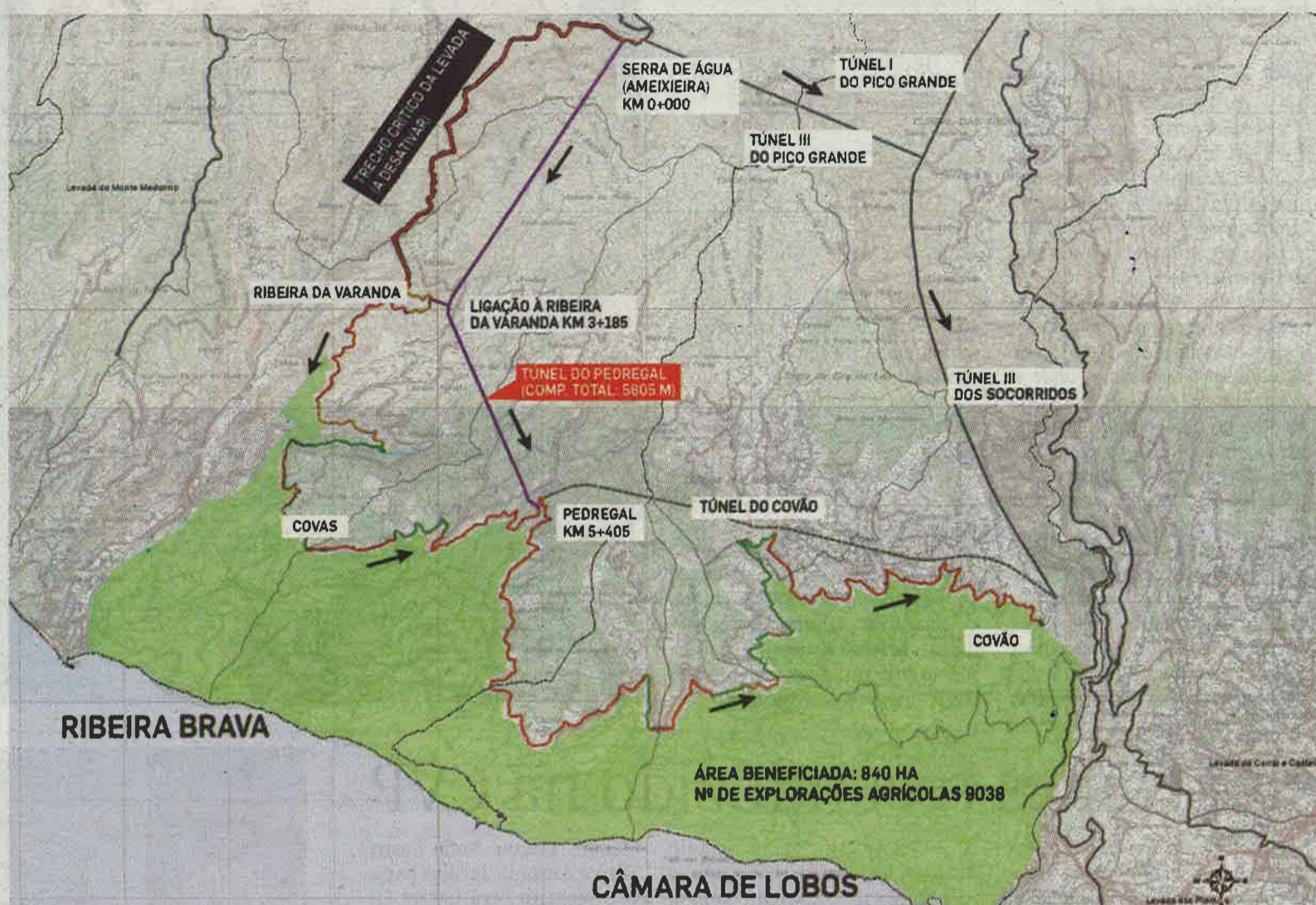
Túnel terá extensão superior a 5 quilómetros e armazenará 40 mil metros cúbicos de água para 'socorrer' agricultores em períodos de seca.

O Governo Regional já encontrou uma alternativa ao projeto do Espigão, para servir os agricultores da Ribeira Brava e Câmara de Lobos. Trata-se do Túnel do Pedregal, que vai custar 17 milhões de euros, já está em fase de concurso e vem contornar as dificuldades encontradas no plano inicial.

Segundo apurou o JM, a ARM - Águas e Resíduos da Madeira tem em curso o procedimento de contratação da empreitada para a construção do novo túnel associado à Levada do Norte.

O objetivo principal passa por assegurar o fornecimento de água para regadio agrícola a 9.038 explorações agrícolas, numa área de cerca de 840 hectares, localizada entre os concelhos da Ribeira Brava e de Câmara de Lobos, e, ainda, de aumentar a capacidade de armazenamento de água.

Segundo dados facultados ao nosso



Eis o traçado do novo túnel que vem contornar as preocupações na Eira do Mourão.

Jornal, o novo túnel destina-se ao armazenamento e ao transporte de água entre a Ameixeira e o Pedregal, permitindo desta forma desativar o trecho mais crítico da atual levada com uma extensão de cerca de 5.000 metros, escavados numa escarpa quase vertical sobranceira à margem esquerda da Ribeira Brava. Essa zona apresenta zonas de abismos de difícil circulação, com pouca segurança, e que se encontra fortemente condicionada em virtude das constantes

derrocadas. Esta situação de instabilidade foi significativamente agravada com a intempérie de 2010 e os incêndios de 2012, colocando em risco a passagem de água para o regadio das zonas cultivadas, localizadas nos concelhos da Ribeira Brava e de Câmara de Lobos.

O novo túnel do Pedregal terá uma extensão de aproximadamente 5.400 metros e capacidade para armazenar no seu interior cerca de 40.000 metros cúbicos de água.

Com esta obra, a ARM pretende minimizar os efeitos da falta de água para rega no período de Verão, constituindo uma reserva de água que contribuirá para melhor adaptação da Região às alterações climáticas. Adicionalmente, garantirá melhores condições de segurança aos seus trabalhadores.

Esta empreitada rondará os 17 milhões de euros e será financiada pelo Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira

PRODERAM 2020 e pelo Governo Regional.

O prazo de execução da obra é de pouco menos de dois anos (660 dias).

Este novo projeto surge na sequência das preocupações manifestadas pela população da Eira do Mourão. Face à alteração do plano inicial e perante a inevitabilidade das alterações climáticas, o Governo Regional aproveitou para aumentar cerca de três vezes a capacidade de armazenar água em altitude.

17

MILHÕES DE EUROS É O CUSTO TOTAL DA EMPREITADA

22

MESES É O PRAZO ESTIPULADO PARA A CONSTRUÇÃO DA ALTERNATIVA AO ESPIGÃO

9

MIL EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS VÃO BENEFICIAR DO NOVO TÚNEL, SOBRETUDO EM ALTURA DE SECA

40

MIL METROS CÚBICOS É A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DO NOVO TÚNEL

5,4

KILÓMETROS É A EXTENSÃO TOTAL DO TÚNEL QUE VAI LIGAR RIBEIRA BRAVA A CÂMARA DE LOBOS